



Avaliação do desenvolvimento de porta-enxertos de seringueira (*Hevea brasiliensis*) em substrato a base de bio sólido. Fernandes, D. A. C.¹; Diniz, A. R.; Sousa, A. C. O.; Oliveira Jr., J. Q.; Beutler, S. J.; Pereira, M. G. ¹Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ, Brasil. Autor responsável: douglathalves@hotmail.com

A expansão de áreas cultivadas com seringueira, no Brasil, implica na necessidade de ampliação de viveiros para a produção de mudas de boa qualidade e com isso garantir o sucesso da heveicultura. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial do uso de bio sólido como componente do substrato para a produção de mudas para porta enxerto de seringueira. Bem como determinar qual proporção de bio sólido proporciona melhor qualidade das mudas. O experimento foi conduzido em casa de vegetação do Departamento de Solos do Instituto de Agronomia da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) durante o período de 182 dias. Os porta enxertos foram produzidos através da germinação das sementes do clone de seringueira GT1. As sementes foram postas para germinação em sementeira com areia lavada no Viveiro Florestal do Instituto de Florestas da UFRRJ, 15 dias após a emergência, as plântulas foram transplantadas para sacos plásticos de polipropileno com o volume de 600 cm³ contendo substrato composto por terra de subsolo, esterco bovino e areia na proporção do volume de 2:1:0,5. Os porta enxertos permaneceram no viveiro até os 90 dias após a germinação e posteriormente foram transplantados para os vasos de plástico com capacidade para 6,0 litros. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado (DIC), formado por seis tratamentos, com cinco repetições. No tratamento 1 foi utilizado apenas substrato comercial Biomix (SC), composto de turfa, casca de Pinus moída, vermiculita e bokashi, 2 foi composto apenas por terra (T), coletada na camada de 20-40cm, de um Argissolo Vermelho-Amarelo, 3 foi composto por 100% de bio sólido (100B) e os tratamentos 4, 5 e 6 foram compostos pela mistura de bio sólido/terra nas seguintes proporções, respectivamente: 25% bio sólido/75% solo (25B:75T), 50% bio sólido/50% terra (50B:50T) e 75% bio sólido/25% terra (75B:25T). Foram avaliados os resultados do acúmulo de massa seca das folhas (MSF), massa seca do caule (MSC), massa seca das raízes (MSR) e massa seca total (MST). A comparação das médias foi realizada pelo teste tukey à 5% de significância, usando o software R. Os tratamentos 50B:50T e 25B:75T apresentaram maior incremento de massa seca nas diferentes partes da planta, seguido do tratamento com substrato comercial, se diferenciando estatisticamente dos demais tratamentos. Os tratamentos utilizando 100% de bio sólido e 100% de terra como substrato apresentaram as menores médias quando comparados aos demais tratamentos. A partir dos resultados apresentados é possível concluir que o bio sólido é um bom componente para substrato na produção de mudas para porta-enxerto de seringueira, sendo recomendado o uso de doses entre 25 e 50 por cento. Doses superiores a 50% de bio sólido foram prejudiciais ao desenvolvimento das mudas de seringueira.

Palavras chave: Heveicultura, resíduo, manejo.